

CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE DO MAXIXE (*CUCUMIS ANGURIA L*) EM FUNÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE ADUBOS ORGÂNICOS

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 2ª edição, de 14/06/2021 a 17/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-17-3

SILVA; Dayane Kelly da ¹, SANTOS; Maria Hilma dos ², LIMA; Maria Thalillian Santos de ³, ALBUQUERQUE; Ariane Loudemila Silva de ⁴

RESUMO

O maxixe é uma hortaliça que pertence à família das *Cucurbitáceas*, bastante consumida no Norte e Nordeste do país e ao longo dos anos vem sendo cultivada pelos agricultores familiares de modo tradicional na forma rasteira, o que induz a depreciação comercial dos frutos devido ao contato com o solo. O objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento da planta e produtividade do maxixe em função de diferentes tipos de adubos orgânicos no povoado de Bananeira, Alagoas. O projeto foi realizado no Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca, localizado no povoado Bananeiras, situado a 12 quilômetros do município de Arapiraca, pertencente à Universidade Estadual de Alagoas. A região possui uma estação seca e outra chuvosa. Antes da adubação, foi realizada uma análise química do solo na camada de 0 - 20 cm, posteriormente, consistiu em adubações fosfatada e orgânica. A irrigação foi laborada por gotejamento para manter a capacidade de campo e utilizou-se um sistema de condução com varas verticais. Inicialmente realizou-se uma roçagem e uma aragem para descompactar o solo e uma gradagem da área experimental de 48m². Em seguida, efetuado a abertura de quatro sulcos de 8m de comprimento para a mistura dos adubos. O delineamento experimental constituiu-se em parcelas subdivididas contendo quatro tratamentos e cinco repetições, sendo estudadas quatro formas de esterco nas parcelas, estabelecendo os tratamentos: T0 (sem esterco), T1 (cama de galinha), T2 (bovino) e T3 (caprino). As variáveis analisadas para o crescimento da planta foram: comprimento, largura das folhas e altura da planta, semanalmente durante um mês. Para a produtividade foi analisada a quantidade de frutos por tratamento. Os resultados da média comparativa do crescimento da planta do maxixe em diferentes adubações em um mesmo período em comprimento, largura e altura respectivamente foram: 7,37 x 6,78 x 6,2 cm do tratamento T1 que obteve uma maior média, e com menor média T0 obteve 4,63 x 4,0 x 43,5 cm. Em relação à média da produtividade de maxixe em época chuvosa, T1 apresentou maior média com 18,7 frutos, T2 com média 8,56 frutos, T3 obteve média 7,67 frutos e T0 com média 1,0 frutos. Havendo distinção significativa da produção do tratamento T1 quando colacionado com os demais. Compreende-se que o tratamento T1(cama de galinha) ressaltou-se demonstrando um melhor e maior resultado no crescimento das plantas, quanto em produtividade, em época chuvosa quando comparado aos demais tratamentos, sendo assim o mais recomendado para o cultivo do maxixe.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas pela UNEAL, dayanek.17@outlook.com

² Graduanda em Ciências Biológicas pela UNEAL, hilma2050@gmail.com

³ Graduanda em Ciências Biológicas pela UNEAL, mtsfigueiredo9@hotmail.com

⁴ Zootecnista pela UFAL - Professora Adjunta da UNEAL, ariane@uneal.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: adubação, esterco, hortaliça, produção

¹ Graduanda em Ciências Biológicas pela UNEAL, dayanek.17@outlook.com
² Graduanda em Ciências Biológicas pela UNEAL, hilma2050@gmail.com
³ Graduanda em Ciências Biológicas pela UNEAL, mtsfigueiredo9@hotmail.com
⁴ Zootecnista pela UFAL - Professora Adjunta da UNEAL, ariane@uneal.edu.br